

Questões da MANHÃ

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 1

Resposta aos Recursos

De acordo com o texto, “raising temperatures, drought, and deforestation” estão reduzindo a capacidade da floresta Amazônica de absorver dióxido de carbono da atmosfera e também de auxiliar a compensar as emissões da queima de combustível fóssil, conforme extrato: “[...] researchers have expressed concern that rising temperatures, drought, and deforestation are reducing the capacity of the world’s largest rainforest to absorb carbon dioxide from the atmosphere, and help offset emissions from fossil-fuel burning.” No último período do parágrafo lê-se: “Estudos recentes sugerem ainda que algumas porções da paisagem tropical já podem estar liberando mais carbono do que armazenando [.]”, em inglês: “Recent studies have even suggested that some portions of the tropical landscape already may release more carbon than they store.” Dessa forma, o texto trata da “absorção” e também da “liberação”/ “emissão” de CO₂ da Floresta Amazônica já que, conforme apontado na primeira sentença do parágrafo, a referida floresta é uma provável contribuidora para o aquecimento do planeta. Portanto, a alternativa “C” está correta ao afirmar que, dentre os fatores mencionados no texto, há emissões de CO₂.

Com relação à alternativa “A”: está incorreta, já que os fatores listados influenciam na absorção de dióxido de carbono.

Com relação à alternativa “B”: é incorreta, pois contradiz a informação trazida no texto de que a Amazônia não é a única responsável pelo aumento da emissão de CO₂.

Já a alternativa “D” contém informações incorretas, pois o texto aponta que os cientistas Lovejoy e Carlos Nobre sugerem que o constante desmatamento pode ocasionar uma transição da Floresta para savana - caso se chegue ao desmatamento de 20 a 25% da Floresta Amazônica. Não há, portanto, informações mencionando que o desmatamento esteja trazendo prejuízos para o mundo inteiro - conforme mencionado na referida alternativa. É importante acrescentar ainda que é o autor Kristofer Covey que relaciona a questão do desmatamento com a piora do aquecimento global em nível mundial e não os autores Lovejoy e Carlos Nobre.

Já a alternativa “E” está incorreta, porque traz a afirmação de que não há a possibilidade de reverter o quadro de desmatamento da Amazônia. Tal informação contraria o exposto no texto, o qual traz a seguinte afirmação: “The damage can still be reversed.” Ou seja: “O estrago ainda pode ser revertido”.

É importante destacar que a matéria apresentada no site da “National Geographic” começa por apresentar pesquisas já realizadas com relação ao efeito estufa e passa a explorar, em um segundo momento, o estudo promovido pela revista mencionada. Dessa forma, tal meio midiático chancela os resultados da pesquisa por ela demandada.

Dessa forma, a única opção que está correta, de acordo com o exposto no texto, é a alternativa “C”.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 1

Resposta aos Recursos

A questão não solicita tradução. Todas as alternativas estão em espanhol, pois se espera uma palavra equivalente em espanhol, ou seja, um sinônimo para o termo destacado no enunciado. A resposta correta é a letra E.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 2

Resposta aos Recursos

A resposta correta é a letra “D”, pois a única opção que contempla todos processos mencionados no parágrafo que antecede a frase citada na questão, sendo ela: “Yet no team had ever tried to assess the cumulative impact of these processes, even as the region is being rapidly transformed (..)”

Nesse sentido é importante destacar que tais processos estão relacionados às causas envolvendo as ações humanas e o aquecimento global. No último período do referido parágrafo a informação acrescentada informa a pequena porcentagem de gás metano, aproximadamente 3.5 de todo gás metano, gerado naturalmente pela floresta Amazônica como forma de contrapor os processos gerados pelos homens. Seguem listados a que se referem tais processos (“these processes”): “Drying wetlands and soil compaction from logging; land-clearing fires; deforestation; regular flooding and dam-building; cattle ranching.”

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

Resposta aos Recursos

O enunciado não pede um termo com mesmo sentido de 'mientras', mas solicita um equivalente em espanhol para a locução 'mientras que'. De acordo com o Dicionario de la lengua española de la Real Academia Española, esta locução significa 'en cambio'. Portanto, a resposta é a letra C. O dicionário Wordreference.com explica que esta locução possui sentido de oposição ou contraste e pode ser traduzida ao português como 'enquanto'. Já o termo 'en cuanto' (alternativa A) não possui este sentido, pois pode dar ideia de: imediatamente depois de, na qualidade de ou de simultaneidade, neste último caso como sinônimo de 'mientras' e não de 'mientras que'.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

Resposta aos Recursos

Questão anulada por equívoco no comando, que deveria solicitar a marcação da resposta correta, e não da incorreta.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 3

Resposta aos Recursos

A questão solicita qual a primeira hipótese de Semmelweis para a discrepância entre as taxas de mortalidade entre as duas salas obstétricas. A resposta está no 4º parágrafo, sendo que a alternativa correta é a letra A. A alternativa D está errada, pois, no 3º parágrafo, afirma-se que "Quienes se habían dado cuenta de ese desequilibrio antes lo habían atribuido a que los estudiantes varones eran más rudos en su trato con las pacientes que las comadronas", ou seja, tal percepção é anterior às hipóteses formuladas por Semmelweis. E, na sequência, o trecho "Pero a Semmelweis no le convencía esa explicación" evidencia que Semmelweis não concordava com essa explicação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 4

Resposta aos Recursos

A questão 4 solicita a marcação da alternativa correta, que é a D: “Segundo a lenda, se os corvos abandonarem a Torre de Londres, tanto a fortaleza quanto a monarquia britânica ruirão”. A alternativa está em conformidade com o que diz o texto: “according to legend, if they ever leave then both the fortress and the kingdom will fall”. O termo “fortress” (fortaleza) refere-se à Torre de Londres, e “kingdom” (reino), ao Reino Unido da Grã-Bretanha e, por extensão, à monarquia britânica. A alternativa A não é correta, como se alega em um dos recursos, porque o texto diz que Merlina, que se juntou ao bando (mantido na Torre de Londres) em 2007, está desaparecida há algumas semanas: “Merlina, who joined the flock in 2007, has not been seen for several weeks”. Como se trata de notícia mais recente, pois o próprio texto menciona uma ação desenvolvida em 2018, o termo “weeks” não pode ser referência a 2007. As demais alternativas (B, C e E) também estão incorretas e, portanto, não deveriam ser assinaladas. Os recursos não procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 4

Resposta aos Recursos

A única resposta correta é a letra B. Não há nada que induza ao erro, já que o enunciado da questão apresenta a palavra guantes sublinhada, a qual significa em português luvas. Este termo se refere a algo que se utiliza para cobrir as mãos.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 5

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:
Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 6

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:
Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 7

Resposta aos Recursos

A questão 7 solicita que se assinale a alternativa correta, que é a alternativa B. Para interpretá-la, é preciso ter em mente o sentido genérico e contextualizado dos termos, levando-se em consideração a situação apresentada no texto. É certo que praticamente não há sinônimos perfeitos na(s) língua(s), de forma que não é possível substituir um por outro mantendo-se todo o feixe de sentidos do termo, em todas as situações comunicativas. Contudo, os sentidos dos termos citados são bastante aproximados e, no texto, a substituição de "saddened" por "depressed" ou "desolated" não prejudica o sentido global pretendido, pois se trata de tristeza relacionada à perda (morte). Em vários dicionários consultados, o verbete "depressed", além de relacionar-se à condição clínica de depressão, apresenta outros significados, como os exemplificados na sequência: a) Oxford Advanced Learners (2000, edição impressa): "very sad and without hope"; b) Cambridge (online): "unhappy and without hope"; c) Merriam-Webster (online): "low in spirits: SAD". Com relação ao termo "desolated", os dicionários citados, na ordem apresentada acima, trazem os seguintes significados relacionados ao verbo "desolate", geralmente usado na forma passiva: "to make sb feel sad and without hope"; "extremely sad and feeling alone"; "joyless, disconsolate, and sorrowful through or as if through separation from a loved one". Portanto, os sentidos dos termos mencionados na alternativa estão interligados, pois a palavra "sad" é recorrente nas definições. Deve-se observar, também, que a afirmação está modalizada: "o termo destacado PODERIA ser substituído", deixando claro que se trata de uma possibilidade de uso e/ou interpretação. Quanto às demais alternativas da questão 7, elas estão incorretas e não deveriam ser assinaladas. A alternativa A é incorreta porque "flock" significa "bando, grupo, revoada" (no texto), e "nest" significa "ninho", não sendo, portanto, sinônimos. A alternativa C é incorreta porque o termo "ravenmaster" significa: "A Yeoman Warder responsible for the feeding and welfare of the ravens of the Tower of London" (<https://glosbe.com/en/en/ravenmaster>); ou seja, trata-se da pessoa encarregada pela alimentação e pelo bem-estar dos corvos. Embora seja um termo específico para o caso da Torre de Londres e, portanto, não figure em dicionários, o próprio texto traz pistas de que se trata de uma pessoa, conforme exemplifica o trecho "Ravenmaster Christopher Skaife said he would be taking some time to mourn Merlina". A alternativa D é incorreta porque "staff" significa "the group of people who work for an organization" (Cambridge Dictionary) e, portanto, não se trata de uma única pessoa. Por fim, a alternativa E é incorreta porque o verbo "mourn" significa "chorar (em luto), prantear, lamentar (a perda de alguém)", que não está ligado necessariamente a resignar-se. As definições e, principalmente, os exemplos apresentados a seguir mostram que não há relação obrigatória do verbo "mourn" com resignação: a) Cambridge (online): "to feel or express great sadness, especially because of someone's death". Exemplo: "Queen Victoria mourned Prince Albert/Prince Albert's death for 40 years" (guardar luto por 40 anos não expressa necessariamente resignação); b) Collins (online): "If you mourn someone who has died or mourn for them, you are very sad that they have died and show your sorrow in the way that you behave." Exemplos: "Joan still mourns her father" (aproximadamente: Joan ainda guarda luto pelo seu pai); "As the nation continued to mourn, the new President of South Africa paid his own tribute" (aproximadamente: Como a nação continuava enlutada...). Os termos "still" e "continued" acenam para a manutenção da situação de luto, o que conflita com uma situação de resignação. Os recursos não procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 7

Resposta aos Recursos

A resposta é a letra D, pois a mensagem de Semmelweis, no último parágrafo, revela principalmente otimismo. A inquietação/ preocupação é expressa pelo autor do texto, mas se percebe na afirmação de Semmelweis otimismo ao imaginar um futuro feliz em que a infecção será banida, o que dissipa a tristeza, e ao dizer que tem convicção de que isso vai acontecer inevitavelmente, o que alegrará seus últimos momentos de vida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Resposta aos Recursos

Conforme retificado na publicação do Gabarito Provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa d).

A alternativa e) está correta, visto sua concordância com a seguinte passagem do texto: “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases”. Portanto, o recurso do candidato que enfatiza ser a e) incorreta, ou seja, a alternativa a ser marcada, não procede.

O recurso que aponta a alternativa a) como incorreta, isto é, a alternativa a ser marcada não procede. Segundo o exposto na alternativa, "A função do ponto final ainda é marcar o encerramento de uma sentença" vai ao encontro da discussão promovida pelo texto, no caso, reiterar que o ponto final é um marcador de encerramento de sentença. Ao expor sobre a sua ausência, o texto é claro em explicar que isso se dá num tipo de texto em especial, ou seja, as mensagens digitais.

Não há relação do questionamento abaixo e a alternativa: recurso não procede.

"O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele".

O questionamento abaixo não diz respeito às questões: recurso não procede.

"Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preto, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalisado a conferência".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Resposta aos Recursos

Conforme a publicação do Gabarito provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa e).

A alternativa b) apontada como correta não procede. A alternativa b) traz a seguinte redação: “A ausência de qualquer pontuação torna o texto opinativo mais dinâmico e fluido, equiparando-se à oralidade”, ou seja, tem-se uma afirmação categórica que implica diretamente sobre ser possível a organização do texto opinativo sem quaisquer marcas de pontuação, o que não condiz com o exposto no texto em consulta, cuja passagem que segue foi usado como argumento pelos candidatos: “Porém o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas”, ou seja, o que o texto traz é uma discussão sobre certa flexibilização da escrita, no caso, referente a mensagens digitais informais. Além disso, a alternativa ainda expunha uma possível relação de igualdade/semelhança entre a oralidade e o registro escrito, o que o texto não afirma.

A alternativa a) apontada como correta não procede. A alternativa a) afirma que “O ponto final é um desencadeador de sentimentos negativos; por essa razão, as pessoas têm evitado o seu uso”. O texto não sustenta essa afirmação, o que ele faz é promover uma reflexão a partir de alguns estudos sobre as relações entre a exposição oral, a formalidade da escrita e a dinamicidade das mensagens digitais que têm seu efeito leitor afetado tanto pelo uso do ponto final, quanto pela exploração de caracteres em maiúsculo e os demais sinais de pontuação, como as exclamações e interrogações.

O exposto pelo candidato não se refere à questão 09., portanto, recurso não procede: "Infelizmente já gastei minhas palavras afiadas no recurso da questão 10, então vai por aqui mesmo a explicação do porquê a mesma está com o gabarito equivocado. A questão pede para marcar a alternativa incorreta, logo, qualquer ser pensante de QI não muito alto consegue desvendar que a única alternativa errada entre todas as apresentadas é a alternativa A, já que a mesma afirma que as palavras "por que" e "mal", do título do texto do qual a questão é baseada, estão grafadas incorretamente. Errado. Não há qualquer problema com a grafia dessas palavras do título do texto, portanto tal afirmativa deveria ser considerada a resposta da questão, já que ela está incorreta. Por favor reparem esse erro o mais brevemente possível".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Resposta aos Recursos

A questão apresenta duas alternativas corretas, no caso, as alternativas a) e b). Os recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 11

Resposta aos Recursos

Não há relação entre questionamento abaixo e a questão, recurso não procede.

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

O questionamento abaixo não diz respeito à questão, recurso não procede.

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preto, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalisado a conferência.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 12

Resposta aos Recursos

Não há relação entre questionamento abaixo e a questão, recurso não procede.

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

O questionamento abaixo não diz respeito à questão, recurso não procede.

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preto, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalisado a conferência.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 13

Resposta aos Recursos

Os recursos referentes à questão 13, em que os candidatos(as) alegam que a falta de um verbo, na alternativa C, dificultaria o entendimento completo da referida alternativa, não procedem, uma vez que o sentido fica garantido com o enunciado “é desaconselhável a utilização de repetição de palavras e pontos de exclamação”, em que se pode observar, efetivamente, a discordância com o trecho do texto base para a questão 13. Pela justificativa apontada, mantém-se a questão.

O recurso, em que o (a) candidato(a) alega erro de grafia, não procede, pois não houve erro de grafia. O argumento de que “a elipse interferiu semanticamente na alternativa C” também não procede, pois, no caso da existência de elipse, Cunha e Cintra (2012) pontuam que a elipse diz respeito a um termo que pode ser recuperado facilmente pelo contexto do enunciado. Assim, o termo suprimido não prejudica o entendimento da alternativa C. Além disso, o sentido fica garantido com o enunciado “é desaconselhável a utilização de repetição de palavras e pontos de exclamação”, em que se pode observar, efetivamente, a discordância com o trecho do texto base para a questão 13. Pelas justificativas apontadas, mantém-se a questão.

Não há relação entre questionamento abaixo e a questão, recurso não procede.

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

O questionamento abaixo não diz respeito à questão, recurso não procede.

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preto, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalisado a conferência.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 14

Resposta aos Recursos

Em relação ao recurso que indica a possibilidade da questão 14 apresentar mais de uma resposta correta, não procede. O candidato diz: “Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade”. Parte da colocação encontra respaldo no texto, contudo o candidato desconsiderou o termo “Enaltece”, que inicia o enunciado e cuja presença, ali, é determinante para o sentido. Reforça-se que o texto não eleva/não engrandece/não promove manifestação de enaltecimento ao fim do uso do ponto final como uma prática para impingir um tom de dinamicidade às mensagens digitais. O candidato, ainda, aponta a alternativa e) como uma possível resposta correta para a questão em vista do equívoco de digitação que acentuou a palavra “critica”. Porém, o mesmo ressalta a presença do advérbio “severamente”, que torna a alternativa incorreta (“ a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta”).Pelas justificativas apontadas, mantém-se a questão.

Os demais recursos dirigidos à questão 14 não procedem, pois não dizem respeito a ela.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 15

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:

Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 16

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:

Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 17

Resposta aos Recursos

Os recursos referentes à questão 17 da prova de Literatura Brasileira não merecem prosperar, uma vez que a questão D não admite outra possibilidade de interpretação que a de incorreção, pois o menor conhecimento a respeito do poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, é suficiente para que o candidato saiba que a afirmativa expressa na alternativa D da questão 17 é completamente INCORRETA. Ademais, apesar de ter sido lançado em 1930 e inaugurar a chamada Geração de 30, a obra "Alguma Poesia" foi elaborada nos anos que antecederam a seu lançamento, demonstrando sim uma produção influenciada pelo signo da modernidade de 22. Assim, somos desfavoráveis a dar provimento aos recursos e, conseqüentemente, favorável à manutenção da referida questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Resposta aos Recursos

Acerca da questão proposta, 18, relacionada a Monteiro Lobato, vale ressaltar que deve-se assinalar a opção incorreta, logo, está correto afirmar que o texto objeto do concurso vestibular insere-se nas tendências pré-modernistas, pois a Semana de Arte Moderna, divisor de águas do modernismo no Brasil só ocorrerá em 1922. Neste interregno há tendências realistas/naturalistas, e, mormente parnasianas. Lobato é tido como renovador ao se debruçar sobre questões sociais de seu tempo.

A alternativa que apresenta evidente incongruência é a que aponta para Urupês, entre aspas, como personagem; uma leitura atenta do texto literário deixará evidente que não existe sequer um personagem com o nome de Urupês, residindo aí a informação incorreta da alternativa B. Ao consultar o dicionário da língua portuguesa, se lê que o termo trata-se de: "Fungo da família das poliporáceas (*Polyporus sanguineus*); orelha-de-pau". Portanto, não há relação alguma com personagem. Outrossim, a leitura do conto diz *ipsis litteris* e *ipsis verbis* que "o veículo usual das drogas é sempre a pinga", pois seria uma forma de homenagear a deusa Cachaça.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 19

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. A hipótese de que em “Desenredo”, a co-protagonista feminina sofra manipulação do protagonista masculino para que os desejos deste prevaleçam não prospera (alternativa B). A leitura do conto deixa evidente que o protagonista masculino não manipula a mulher, mas a si próprio e aos moradores do povoado, no sentido de apagar as traições anteriormente sofridas e gerar uma nova versão do passado em que a traidora seria uma mulher honrada, para assim poder aceitá-la de volta, já que a havia expulsado, mas ainda estava muito apaixonado por ela. Na sequência, ela fica sabendo e se convence também de que nunca o traíra e retorna para ele. Desta forma, os recursos não procedem, pois não há ao longo do conto “Desenredo” esse processo de manipulação da mulher pelo homem. O narrador não nos permite concluir isso e, portanto, trata-se de um exemplo de superinterpretação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 20

Resposta aos Recursos

Os recursos referentes à questão 20 da prova de Literatura Brasileira não merece prosperar. O fato de o poema inserir-se didaticamente na fase considerada materialista da produção poética de Moraes não invalida o tom reflexivo presente no poema em análise. Ademais, desde o início do poema é possível perceber que o eu lírico pondera a respeito da morte não apenas de Cristo, como supõe o autor do recurso, mas de todos, inclusive de "entes queridos", sendo que já na primeira estrofe evidencia-se, com os verbos no infinitivo, as inevitáveis ações tomadas quando da partida de "nossos mortos" (entes queridos). A cogitação possível a respeito do nascimento, morte e ressurreição de Cristo não invalida o sentido que emerge do texto em que o eu lírico reflete acerca da condição humana, frágil e fugaz. Seria reducionista atribuir como significação exclusiva do poema em análise o advento do Natal, impondo-se como única possibilidade possível de reflexão a ótica cristã de que a vida "é nos dada graças a morte de Jesus Cristo", conforme argumenta o candidato. Assim, somos desfavoráveis a dar provimento ao recurso e, conseqüentemente, favoráveis à manutenção da referida questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

Resposta aos Recursos

No que tange à questão 21, sobre o romance Lavoura arcaica, é condição sine qua non a leitura do texto nas páginas 192, 193 e 194, (Companhia das Letras, 1998) objeto de recurso. No romance se lê que “o alfanje estava ao alcance de sua mão, e, fendendo o grupo com a rajada de sua ira, meu pai atingiu com um só golpe a dançarina oriental...” um pouco adiante, “e foram inúteis todos os socorros, e recusado qualquer consolo [...] a mãe passou a carpir em sua própria língua...”

É notório que na citação acima se dá o passamento dos dois personagens basilares da narrativa, quais sejam Ana e o pai. Adrede, é flagrante que a opção incorreta é a que indica a morte de André, Ana e o pai.

Note-se também que na questão proposta se lê que a narrativa inspira-se na passagem bíblica, não é releitura tampouco quejando. Por fim, os temas que apontam para volúpia, família e religião se fazem presentes em Lavoura arcaica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões da TARDE

Matéria: Geografia

Número da questão: 1

Resposta aos Recursos

1 - Não há registros de que matérias primas (produtos em seu estado bruto ou subfaturados) ocasionaram a propagação de vírus.

2 - A prova de geografia da Unioeste não contempla "pegadinhas" do tipo, visível e invisível ao microscópio eletrônico.

3 - O jornal não associa nenhuma matéria prima (ou seja, produtos em seu estado bruto ou subfaturados) à propagação de vírus.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Geografia

Número da questão: 3

Resposta aos Recursos

Os recursos não procedem. A tropopausa é o limite entre a troposfera e a estratosfera; o deslocamento de massas de ar se dá em toda a espessura da troposfera, e não pela tropopausa. A alternativa C indica que há um desequilíbrio térmico entre o equador e os polos (aquecimento desigual entre os polos e o equador) e que a Circulação Geral da Atmosfera se dá devido a esse desequilíbrio e ao movimento de rotação (ver efeito de Coriolis). Portanto, a alternativa correta é a letra C.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Geografia

Número da questão: 5

Resposta aos Recursos

Questão 5.

Sobre a afirmação I. No livro Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, vol. 2, os autores Raul Guimarães, Regina Araújo e Lygia Terra, indicam entre os fatores que impulsionam o processo de desconcentração das indústrias: uma organização sindical mais fraca, uma legislação ambiental mais permissiva, mão-de-obra barata e isenção de impostos. A questão não atribui positividade ou negatividade a esses fatores, somente que impulsionam o processo.

Também não são fatores de concentração, pois o processo (contrário) de centralização e concentração de indústrias remete a um período bem anterior da história da industrialização no Brasil, quando as necessidades de transporte e a integração do mercado nacional eram limitados por carência de infraestrutura de transporte e telecomunicações.

Sobre a afirmação III. A desconcentração do setor de informática foi seletiva e não ampla. O setor de pesquisa e concepção de novos produtos permaneceu fortemente concentrado nos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. Embora, parte das linhas de produção de chips e microprocessadores tenha migrado para países industrializados semiperiféricos. O setor de informática não necessita e não é caracterizado por trabalho intensivo e numeroso, muito pelo contrário, necessita de trabalhador qualificado e treinado que não se encontra comumente em países não industrializados (o Brasil não se enquadra nessa classificação; é um país industrializado, em desenvolvimento).

Sobre a afirmação IV. O geógrafo francês Georges Benko (referência no estudo dos espaços industriais) afirmou que as deseconomias de aglomeração são fatores (negativos) que se desenvolvem com o crescimento excessivo da concentração industrial e contribuem para o declínio das velhas regiões industriais. Segundo o geógrafo: "A acumulação dessas "deseconomias" nas grandes aglomerações acelera o processo de descentralização das atividades econômicas".

A violência urbana, os altos impostos, os preços elevados da terra urbana e os congestionamentos são exemplos de deseconomias de aglomeração que contribuem enquanto fatores negativos para a indústria, notadamente nas grandes cidades brasileiras, e motivam a desconcentração industrial.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Geografia

Número da questão: 6

Resposta aos Recursos

Questão 6.

A questão se refere à agricultura urbana. No conceito de AUP existem dois espaços geográficos distintos (urbano e periurbano), com características físicas e socioeconômicas também distintas. Portanto, são também tipos de agricultura distintos que comportam produções diferenciadas. Por exemplo: a geógrafa Miriam Zaar indica que existem duas práticas. A agricultura urbana ocupa áreas reduzidas situadas em áreas urbanas, comportando hortaliças e animais de pequeno porte. A periurbana comporta superfícies mais amplas e pode comportar o cultivo de cereais, a criação de animais e áreas de pastagem.

A alternativa B continua incorreta por outro elemento: os cinturões verdes estão em áreas periurbanas ou rurais, fora da cidade. A agricultura urbana restringe-se aos seus limites.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 7

Resposta aos Recursos

Em relação à alternativa A (sobre o comportamento das taxas de natalidade e mortalidade e sobre o bônus demográfico como uma fase da transição demográfica), não há mesmo possibilidade do criador do conceito de transição demográfica Warren Thompson ter identificado o bônus demográfico entre as fases dessa transição (conforme alguns candidatos apontam com razão): simplesmente porque o termo não existia enquanto o autor estava vivo. Thompson criou o conceito de transição demográfica em 1929 e o termo bônus demográfico surge somente nos anos 2000. Então, ele não poderia constar no modelo do referido autor.

Segundo o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, o termo se populariza no Brasil a partir de 2005, quando é incluída no debate nacional sobre as questões demográficas brasileiras através do incentivo promovido pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Outros marcos da popularização do termo foram: o número especial, em 2005, da Revista Brasileira de Estudos Populacionais (com três textos sobre a discussão do bônus no Brasil); a criação da lista de discussão População & Pobreza criando um espaço para o diálogo entre acadêmicos e jornalistas interessados no tema; e o artigo do ex-ministro Rubens Ricupero, em 2006, na Folha de S.P., reconhecendo a importância do conceito de bônus demográfico.

Ainda sobre a alternativa A, a teoria da transição demográfica está embasada num momento de transição entre dois momentos distintos de equilíbrio demográfico: o primeiro momento, de uma sociedade rural e tradicional; e o segundo, de uma sociedade urbana e moderna. O tempo da transição varia entre os países (pode levar décadas ou até mais de um século). Tudo que está situado entre os dois momentos de equilíbrio é compreendido, evidentemente, como transição.

De acordo com as pesquisadoras Ana Maria Nogaes Vasconcelos (UNB) e Marília Miranda Forte Gomes (Universidade Católica de Brasília), as primeiras fases da transição demográfica brasileira situam-se nas décadas de 1950 e 1960. Há declínio drástico das taxas de mortalidade e natalidade a partir da década de 1970, o que se acentua entre 1991 e 2010. As pesquisadoras afirmam que, embora as transições de mortalidade e fecundidade para o conjunto do Brasil já estejam adiantadas, as diferenças regionais não deixam afirmar que o Brasil alcançou o equilíbrio demográfico. Palavras das autoras: "O momento atual da transição demográfica proporciona ao país condições muito favoráveis. É o chamado "bônus demográfico". José Eustáquio Diniz Alves também identifica a atual fase da transição demográfica brasileira como "Bônus demográfico", o que se iniciou na década de 1970. Segundo o autor: "o bônus acontece no momento intermediário da passagem de uma estrutura etária rejuvenescida para uma estrutura envelhecida". Ainda é debatido o período no qual o Brasil atinge o fim do "bônus": a janela de oportunidade só vai se fechar quando a população em idade ativa diminuir em termos absolutos. As projeções do IBGE indicam que essa população crescerá até 2037.

Nessa transição, as taxas de natalidade e mortalidade estão em queda. Caso contrário, não se completa a transição para um novo "equilíbrio demográfico" de uma sociedade urbana e moderna.

Sobre o termo "autodeterminação reprodutiva" na alternativa C,

o termo em questão é encontrado em diversos veículos de mídia ou de divulgação científica, como sites de organizações não-governamentais, de associações profissionais, livro do IBGE, jornais impressos, sites de órgãos públicos. Não é um termo coloquial, mas também não é um "termo do ensino superior", nem de movimentos feministas. Uma simples busca no google nos retorna quase 3.000 resultados de utilização do termo.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: História

Número da questão: 8

Resposta aos Recursos

Conforme retificado na publicação do Gabarito Provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa d).

Sobre a alternativa B ficou destacado que era em relação à posição do autor mencionado, não como uma afirmação generalizada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: História

Número da questão: 9

Resposta aos Recursos

Conforme retificado na publicação do Gabarito Provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa e).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: História

Número da questão: 10

Resposta aos Recursos

As indicações realizadas pelo autor/autora do recurso não se relacionam com a escrita ou o conteúdo presentes na questão 10, prova de História.

Reafirmamos a coerência da questão 10, prova de História. Sendo a alternativa incorreta, a letra C.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: História

Número da questão: 14

Resposta aos Recursos

A indicação de breve fortalecimento está vinculada ao enaltecimento da "vitória", como elemento alçado para a promoção da monarquia. Contudo, a própria alternativa destaca que as tensões e conflitos se sobrepuseram em relação às possíveis contribuições almejadas e elencadas para o fortalecimento do Império. Em um movimento de declínio, ainda assim, a tentativa de uso do conflito para promover o Império não pode ser descartada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Filosofia

Número da questão: 16

Resposta aos Recursos

Em atendimento ao recurso apresentado, temos a dizer, respeitosamente, o que se segue.

Conforme o enunciado, o cético não reconhece a verdade nas filosofias por ter constatado que cada uma delas pode individualmente se mostrar sustentável por uma demonstração racional, à primeira vista, aparentemente persuasiva e bem fundamentada, embora esteja, ao mesmo tempo, em oposição às demais. Essa constatação norteia o princípio pirrônico fundamental descrito na alternativa 'B' da questão: criar antinomias, opondo razões contrárias para renovar a suspensão do juízo, decorrente dessa impossibilidade de reconhecer a verdade nas filosofias conflitantes.

Dessa maneira, a alternativa 'A' está errada, uma vez que para o ceticismo pirrônico não é verdade que o critério racional pode resolver COM CERTEZA as divergências filosóficas.

Do mesmo modo, as alternativas 'C', 'D' e 'E' estão erradas, pois exatamente por desconhecermos o que é bom por natureza devemos suspender o juízo. Além disso, o critério para decidir o critério se estende 'ad infinitum'. Ou seja, não há critério ou prova, em razão da disputa indecidível a respeito dos critérios.

Consequentemente, apenas a alternativa 'B' está correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Resposta aos Recursos

Em atendimento ao conjunto dos recursos apresentados, temos a dizer, respeitosamente, o que se segue. No enunciado, a questão posta trata do limite do conhecimento. No pensamento de Cusa, apresentado no excerto, a questão é o que podemos conhecer acerca do um. Desse modo, o um pode ser comunicável apenas como analogias, semelhanças ou sinais, mas nem a imaginação, nem o intelecto atingem o modo de ser. Precisamente porque não conhecemos a coisa mesma, não conhecemos o modo de ser porque o modo de ser precede o intelecto. Portanto, daquilo que é anterior a todo conhecimento temos apenas uma intuição mental. Assim, toda coisa que cai sobre o conhecimento é apreendida em sinais, mas não é a apreensão da coisa em si. Numa metáfora cusiana, a intuição mental relaciona-se com aquele modo de ser como a visão sensível com a luz, a qual é vista, mas não é conhecida, uma vez que a luz precede a tudo o que pode ser conhecido pela visão sensível. Tudo o que é conhecido pela visão sensível é sinal da própria luz, mas não é a luz. Porém, a luminosidade é sinal da luz. Por essa razão, não há uma ciência do modo de ser, embora se perceba que este modo existe. Conforme Nicolau de Cusa, nosso saber conceitual é sempre superficial e padece de uma falta radical de exatidão. Ou seja, há uma incompreensibilidade essencial do um porque a verdade absoluta é incompreensível. Deduz-se, porquanto que as afirmações contidas nos itens II, III, e IV, estão incorretas. Logo, somente o item I está correto, e apenas a letra 'A' está correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Resposta aos Recursos

O recurso não tem como objeto a questão 18, da prova de Filosofia.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

Resposta aos Recursos

Resposta em bloco:

A maioria dos pedidos de reconsideração aponta a alternativa “D” como correta e requerem ou a alteração do gabarito (apenas “D” seria correta), ou a anulação da questão (“D” e “E” estariam corretas). Um pedido considera a alternativa “C” a correta e um outro requer a anulação da questão por não respeitar o conteúdo programático do Vestibular da Unioeste e por citar um livro que não teria sido publicado no Brasil.

A questão versa sobre fundamentos da ética e do direito e articula, sobretudo, as noções de valores e direitos intrínsecos com a correlata identificação dos sujeitos da ética e do direito.

A citação inicial, de Serres, traz dois elementos à consideração do vestibulando: 1) a afirmação de que a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão concede a qualquer ser humano o estatuto de sujeito do direito; e 2) o comentário crítico de que tal estatuto não foi concedido à natureza, que permanece objeto passivo, desprovido de direitos.

O trecho seguinte da questão explana a crítica de Serres ao afirmar que, para o autor, a concepção iluminista expressa na Declaração é antropocêntrica demais para os dias atuais. Segundo o autor, continua o trecho, estamos justificados em pensar a própria natureza como sujeito possuidor de direitos intrínsecos em face da violência a ela cometida e, ao assim pensá-la, passamos a ter responsabilidades para com ela.

A alternativa “D” está incorreta, portanto, pois reitera a ética antropocêntrica criticada por Serres, algo que a alternativa “C” também o faz ainda mais explicitamente. Isso porque, se pensarmos que devemos preservar a natureza por dependermos dos processos naturais, estamos, ao fim e ao cabo, agindo para preservar os seres humanos. Nosso dever para com o ambiente não decorreria de considerar os direitos intrínsecos da natureza, mas seria derivado do nosso dever para com os humanos que o habitam e dele dependem. Ainda que permaneça correto, é claro, preservar os humanos, isso decorre da teoria ética tradicional e não da proposta de Serres.

A proposta de Serres é justamente a de conceder tais direitos intrínsecos à natureza, reformando, profundamente, nosso sistema de valores.

Por tal motivo, ao relacionar a violência praticada à natureza ao estatuto ético a ela concedido, Serres reputa nossa relação perniciosa com o meio ambiente ao nosso sistema de valores. Nesse sentido, para ele a crise ambiental é, também, crise cultural como afirma a alternativa “E”.

Cabe ressaltar que a questão trata de conceitos fundamentais de investigações tanto da ética quanto da política e expõe uma reflexão que os emprega diante de questões cruciais da sociedade contemporânea. O conteúdo programático consigna, em diversos de seus itens, pontos como “concepções éticas”, “responsabilidade”, “crise política contemporânea”, “progresso e ciência”, “saber científico e saber filosófico” que, em maior ou menor grau, são implementados na questão. Finalmente, o livro de Serres foi editado no Brasil pela Editora Nova Fronteira e a utilização de uma citação extraída de uma edição portuguesa não deve acarretar a anulação da questão.

Mantenha-se o gabarito.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Filosofia

Número da questão: 20

Resposta aos Recursos

Em resposta ao recurso interposto voltado à questão 20 da prova de filosofia, responde-se: Juízos a priori não podem derivar da experiência e não admitem exceções. O texto kantiano, citado no enunciado, demarca com clareza essa afirmação. Quando, diz o texto, da experiência derivamos um juízo pensando-o como universal, isto se deve à indução; trata-se de “universalidade suposta e comparativa” e, com efeito, de imediato o filósofo esclarece que a formulação mais correta seria (sobre juízos derivados da experiência mas que nos parecem valer universalmente): “tanto quanto até agora nos é dado saber” tal juízo vale universalmente. Ora, isto fere frontalmente a ideia da necessidade, a qual caracteriza o juízo universal a priori. O recurso toma o traço de universalidade como equivalente ao de “a priori”, o que não é o caso. A alternativa “a”, que o recurso pretende como aquela que o gabarito mereceria indicar, não diz, pois, algo incorreto. O enunciado solicitava que se indicasse a alternativa INCORRETA: a alternativa “c” é, pois, pelo que mostramos, a que se deve assinalar.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 21

Resposta aos Recursos

Considerando, respeitosamente, as solicitações de revisão e anulação da questão 21, tem-se a dizer o que segue.

a) “Ser e Tempo”, de Heidegger, é um tratado filosófico e de fato compreende o conjunto da filosofia precedente sob perspectiva própria, a saber, como metafísica, no sentido (tornado claro no enunciado) de que os filósofos trataram de perguntar pela essência do ente em geral, e não pelo sentido do ser como ser.

b) Embora “metafísica” nomeie área e disciplina em cursos e manuais de Filosofia, o termo caracteriza a forma da indagação filosófica, mais que qualquer conteúdo específico. Assim, há textos filosóficos que o são (a saber, filosóficos) porque indagam dessa maneira, ou por pressuporem tal maneira de pensar. O traço característico dessa forma metafísica é o conceito, a concepção formal, a pergunta pela determinação essencial, que se expressa na definição. Assim é que um texto filosófico sobre política, estética, religião ou moral se diz filosófico porque procura ou opera a partir de concepções definidoras, concepções últimas, ainda que maneira crítica à metafísica, quando sua forma interna reage à forma do discurso conceitual. Por isso também a consequência de cada tratado filosófico, ou sua pressuposição, é uma concepção geral do sentido, fundamento, cerne do “real”, do que “é” – e a isto tanto Aristóteles quanto Descartes chamam “filosofia primeira”. Ora, não há por que desconsiderar que aulas de filosofia necessariamente passam pela forma filosófica de abordar temas e inevitavelmente deparam-se com as obras capitais de pensadores como Platão, Aristóteles, Agostinho, Descartes, Kant, Hegel ou Heidegger, bem como outros, que não podem ser minimamente compreendidos sem que suas concepções metafísicas sejam examinadas. Assim, a questão não se concentra em algo que pudesse surpreender aos candidatos; não há nenhum conteúdo específico de área filosófica requerido para responder à questão; o estudo sério, concentração sobre os dados do enunciado e tranquilidade para leitura concentrada bastariam. O argumentado aventado, pois – a saber, de que se pede, na questão 21, algo excluído do rol de temas solicitados pelo conteúdo programático – não se aplica. Com efeito, o conteúdo programático não exime nem dispensa conhecimentos próprios ao filosofar, os quais têm índole metafísica, no sentido apontado, antes acrescentando-lhe conteúdos específicos dos eixos estruturantes.

c) O enunciado afirma que as características dos entes podem ser encontradas; na alternativa D, menciona-se que tais características podem ser reais ou não. Isto não é contraditório – “realidade”, em filosofia, significa determinação de uma ‘res’, coisa; essa determinação não se aplica, necessariamente, a algo existente (“existência” é um conceito diferente em relação ao de “realidade”). Figuras folclóricas não “existem”, mas suas características fazem delas o que são, e devem ser encontradas para que sejam as figuras que são e não outras: ao Saci falta uma perna; esse traço o caracteriza, faz parte da “coisa” (res) que ele é, e o distingue, entre outros traços, de figuras folclóricas diversas.

d) A forma “o que é x?” não se aplica à investigação pelo ser, porque o reduziria a um ente, conforme Heidegger. Essa forma de questionar aponta para a definição, que recolhe características essenciais determinantes – e determinações se referem a entes; ser não é ente: não se lhe podem apontar determinações.

e) Segundo conhecimentos adquiridos no ensino médio e indispensáveis à caracterização filosófica das temáticas inerentes ao conteúdo programático, além de todas as informações prestadas pelo enunciado, a concepção heideggeriana de metafísica como atenção ao ente, e não ao ser, é compreensível claramente. Todas as definições canônicas de metafísica, encontradas em manuais, textos filosóficos e dicionários, confirmam o que o enunciado afirma, ao invés de o negarem. Considerando a argumentação acima, a questão deve ser mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Sociologia

Número da questão: 23

Resposta aos Recursos

Deve-se atentar para as ideias do sociólogo português. Para Boaventura de Sousa, não faz o menor sentido nos dias atuais opor ciência e senso comum, como se a ciência fosse a luz e o senso comum às trevas. Isso porque o senso comum contém elementos de resistência, ou seja, é o modo como os grupos e as classes subordinadas indicam a sua vivência, distante de uma visão acomodatória.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 24

Resposta aos Recursos

Ser homem ou ser mulher significa assumir o que a sociedade (e a cultura) definem como próprio de homem ou de mulher. Pessoas nascem com corpos sexuados. Entretanto, tanto o sexo como o gênero são constructos sociais e culturais que variam de uma sociedade para outra. Os estudos sobre gênero e sexualidade primeiro foram capazes de esclarecer que "sexo" parecia ser biológico (natural) e "gênero" parecia ser cultural ou social (artificial, no sentido de ser uma "construção" e não um dado da natureza). Conforme os estudos avançaram, percebeu-se que a própria valorização da "diferença" sexual para definir o que seria um homem ou uma mulher era algo "cultural". Portanto, atualmente, sabemos que mesmo os corpos aparentemente sexuados de modo "natural" só ganham sentido por meio dos significados sociais e culturais que são variáveis. Por isso existe a possibilidade de nascer com um corpo sexuado anatomicamente de modo que seria mais provável se tornar um mulher e, ainda assim, não se tornar mulher, mas homem, ou nenhum dos dois modos binários de identidade sexual. Hoje é possível ser não-binário - porque isso possui inteligibilidade social e cultural - e mesmo fluído. Existe uma vasta bibliografia disponível online para atualizar os conhecimentos a respeito e é um tema fundamental para garantir a igualdade social em meio a diversidade, algo garantido pela nossa Constituição.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Sociologia

Número da questão: 25

Resposta aos Recursos

Margareth Mead é uma autora clássica da antropologia que trata de temas fundamentais que são objeto de estudo no ensino médio. Se existe algum tipo de omissão de sua obra e biografia de algum currículo ou livro didático utilizado por algum professor ou professora é uma falha imperdoável, além de refletir certa misoginia por parte de quem ministra os conteúdos. Sabemos que é fundamental diminuir o viés machista e patriarcal que ainda predomina em algumas abordagens científicas, incluindo as abordagens e pesquisas realizadas por mulheres e sobre assuntos como sexo, gênero e identidades sexuais e que isso é fundamental para garantir uma educação menos sexista. A importância das pesquisas dessa autora e de sua biografia para a Antropologia e para a Sociologia é equivalente a dos demais autores e autoras citados, portanto, sua presença na questão é plenamente justificada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Sociologia

Número da questão: 26

Resposta aos Recursos

Se, por acaso, ocorreu a grafia minúscula no nome do autor, na referência citada (de M para m), isto não invalida a questão em si. A pergunta está correta, assim como a alternativa indicada pelo gabarito.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Sociologia

Número da questão: 27

Resposta aos Recursos

Erros ortográficos podem ser encontrados em livros, periódicos e revistas. O erro citado não ocasionou nenhum prejuízo para o entendimento da questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Sociologia

Número da questão: 28

Resposta aos Recursos

A resposta correta, sem sombra de dúvidas, é a alternativa E. Uma das poucas questões consensuais dentro da Ciência Política, mesmo reconhecendo a sua diversidade de tradições teóricas, é que o conceito de Estado moderno engloba povo, território e poder soberano.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

Resposta aos Recursos

Recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Matéria: Biologia

Número da questão: 30

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.

No texto informativo está claro os danos que atualmente ocorrem no domínio Pantanal, referindo-se tanto a queimadas como ao desmatamento.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

A afirmativa B está correta, pois MUTUALISMO é uma relação ecológica em que ambas as espécies em interação obtêm benefícios. Há dois tipos de mutualismos: o facultativo e obrigatório. Mutualismo facultativo é uma relação ecológica na qual as espécies associadas trocam benefícios, mas também podem viver sozinhas. Mutualismo obrigatório é um tipo de relação permanente e indispensável à sobrevivência dos indivíduos associados (Amabis e Martho, 2013, volume 1, página 116).

Dentre todas as afirmativas listadas na questão, a única alternativa que não contém erros conceituais e que mostra uma relação ecológica que aparece no texto é a afirmativa B.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

A afirmativa C está correta pois de acordo com a terminologia anatômica vigente o termo ORELHA está correto, sendo que considera-se ORELHA EXTERNA as estruturas do pavilhão auditivo e meato acústico; ORELHA MÉDIA contem os ossículos da audição dentre outras estruturas; e ORELHA INTERNA é um complexo membranoso no qual estão localizadas as células sensoriais relacionados a audição e ao equilíbrio (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 266). Faz parte da interpretação da resposta, o conhecimento de que estruturas existentes na orelha interna (exemplo: receptores) são responsáveis pelo equilíbrio e a audição.

A afirmativa A está incorreta porque as papilas gustatórias estão distribuídas sobre a língua e o palato mole (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 265).

A afirmativa B está incorreta, pois o epitélio olfatório apresenta quimiorreceptores. Logo, a afirmativa é incorreta.

A afirmativa E está incorreta, pois corpúsculos de Meissner são mecanorreceptores (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 268).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Biologia

Número da questão: 33

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.

A alternativa E afirma que: “os anfíbios são os únicos vertebrados nos quais o desenvolvimento embrionário é do tipo indireto, apresentando um estágio larval”. Entretanto “O desenvolvimento pode ser direto ou indireto, dependendo do grupo. Alguns agnatos e osteíctes e os anfíbios tem desenvolvimento indireto; já os condrictes, os répteis, as aves e os mamíferos têm desenvolvimento direto” (Amabis e Martho, 2º edição, volume 2, Editora Moderna, página 300).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.

A mutação é uma alteração na sequência de DNA de um gene e é a fonte primária de alteração evolutiva; novos alelos surgem em todos os organismos, alguns espontaneamente e outros resultantes de exposição à radiação ou às substâncias químicas no ambiente. O termo mutação, portanto, pode ser definido como qualquer alteração ocorrida na molécula de DNA durante sua replicação e que não tenha sido devidamente corrigida pelos sistemas de reparo existentes em nosso organismo.

Em Amabis e Martho, volume 3, página 208, o termo mutação é definido como: "mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes – alelos- as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação." Nesta afirmativa a palavra código é entendida como sequência. A sequência de bases nitrogenadas do DNA é feita através de símbolos, letras o que faz referência a um código. Assim, no contexto geral, não invalida a afirmativa.

A alternativa D é incorreta pois "A substituição de um par de bases nitrogenadas do DNA por outro nem sempre altera a proteína codificada, pois o código genético é degenerado, isto é, alguns aminoácidos são codificados por mais de um tipo de trinca de bases nitrogenadas. Por exemplo, no DNA, as trinca AAA e AAG codificam o aminoácido fenilalanina, de modo que, se uma mutação substituir o último A da trinca AAA por G, não haverá alteração na proteína, pois o aminoácido codificado pelo DNA mutante continuará ser fenilalanina". Amabis e Martho (2005). Biologia das Populações, Volume 3, 2ª Edição, Editora Moderna.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Biologia

Número da questão: 35

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.

Escorpiões pertencem ao Filo Arthropoda, Subfilo Chelicerata e Classe Arachnida. Dentro do Filo Arthropoda temos os Subfilos Crustacea, Chelicerata, Hexapoda e Miriapoda (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 182, Editora Moderna). Os Insetos estão no subfilo Hexapoda, enquanto os escorpiões estão no subfilo Chelicerata.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Física

Número da questão: 36

Resposta aos Recursos

A situação 1 descrita na questão 36 não é de queda livre, como afirmado no recurso (ainda que fosse de queda livre, o gráfico $v \times t$ não seria uma parábola com concavidade para cima, como também afirmado no recurso).

Conforme explicitado na questão, durante o movimento descrito na situação 1, além da força peso, atua uma força de resistência do ar que varia seu módulo até que o objeto atinja a velocidade limite. Assim, a força resultante reduz seu módulo no intervalo inicial de movimento, até atingir valor nulo. Em termos da velocidade, tem-se assim, um comportamento adequadamente representado pelo gráfico da letra B. Portanto, o recurso não procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Física

Número da questão: 38

Resposta aos Recursos

Quanto à alternativa "E":

Para esta alternativa existem três textos solicitando revisão. Os três textos tem um ponto em comum e que invalida a requisição de revisão da alternativa: argumentam a partir de uma equação errada. Diferente da equação apresentada pelos requerentes ($fem = ddp - ri$), a equação correta é: $ddp = fem - ri$. Partindo da equação correta, em dedução semelhante àquela apresentada pelos requerentes, conclui-se que, em situação de circuito fechado, $ddp < fem$ e desta forma a questão está correta. Quanto à indicação da equação apontada pelos requerentes, a expressão apresentada reflete também um erro conceitual. A fem pode ser compreendida como o potencial elétrico, medido em Volts, fornecido por um gerador, como uma bateria, para um circuito ou dispositivo elétrico. Como todos os dispositivos reais, os geradores apresentam resistência elétrica interna não nula de forma que, quando se liga um gerador elétrico a algum circuito ou dispositivo elétrico, uma parte da fem é dissipada pelo seu próprio funcionamento, devido ao Efeito Joule. Desse modo, o gerador acaba fornecendo um potencial elétrico um pouco menor (pela quantidade ri) que sua força eletromotriz. A expressão matemática para isso é $ddp = fem - ri$ e não aquela apontada pelos requerentes.

2- Quanto à alternativa "C".

Para esta alternativa existem dois pedidos de revisão, contestando diferentes pontos. O primeiro pedido contesta fem sobre o contorno que delimita uma superfície. Inicialmente, a argumentação do requerente mistura objetos dimensionalmente diferentes (superfície (2d) e ramos de circuito (1d)). Uma superfície não pode ser um trecho de circuito aberto pois, de origem, são objetos dimensionalmente diferentes. Em seguida, afirma que o contorno da superfície "não necessariamente afirma que é um circuito fechado". Neste caso uma consulta a um dicionário esclarece que própria palavra contorno é essa confirmação. Contorno: Linha que limita exteriormente um corpo; circuito, periferia, perímetro (ex. <https://www.dicio.com.br/contorno/>). Em outro ponto o requerente afirma "E nesse caso esta superfície não teria força eletromotriz". Isto é verdade, não somente para a superfície em tela, mas também para qualquer superfície nas mesmas condições pois a fem não surge NA SUPERFÍCIE, mas em seu contorno. Portanto a alternativa permanece correta.

O segundo requerente argumenta sobre uma possível ambiguidade com o uso das palavras. No entanto, a argumentação física do requerente não se sustenta ao questionar a "existência de uma fem entre o ponto e ele mesmo (o próprio ponto)". No entanto, essa é a essência da fem induzida sobre o contorno (curva fechada, ou seja, com início e fim no mesmo ponto). A própria definição de fem induzida é dada na primeira parte da alternativa, ressaltando que esta aparece ao longo do contorno que delimita a superfície. Assim, se considerar dois pontos diferentes sobre contorno, a curva entre estes pontos seria "aberta", ou seja, não delimita uma superfície e a lei de Faraday-Lenz deixa descrever a eventual fem induzida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Física

Número da questão: 41

Resposta aos Recursos

A equação fundamental da ondulatória também vale para as ondas sonoras que se propagam de forma longitudinal: $v = \lambda \times f$, onde v é a velocidade de propagação da onda, λ é o comprimento da onda e f é a frequência da onda. Além disso, o próprio enunciado da questão indica que o módulo da velocidade de propagação do som no ar é de 340 m/s. Embora seja uma grandeza vetorial, quando se refere a problemas simples como no contexto da questão, a velocidade pode ser tratada com uma grandeza escalar não necessitando a obrigatoriedade da inclusão da palavra "módulo" na alternativa b como solicita o requerente. Portanto, na alternativa em debate, quando citada a palavra "velocidade" esta se refere claramente à velocidade escalar ou a magnitude da velocidade vetorial das ondas sonoras, que possuem valor idêntico (340m/s) mesmo provenientes de fontes com distâncias diferentes do observador. Recurso não procede, questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Matemática

Número da questão: 46

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

Recurso 1: As variáveis x , y , z e w devem ser tomadas no conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$. Calculando todas as possibilidades cuja soma é 7 obtém-se a resposta que é apresentada no gabarito.

Recurso 2: A alternativa E) 7! está incorreta considerando ou não o ponto de exclamação como sinal de pontuação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Matemática

Número da questão: 47

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. Pois a área do triângulo ACT é 2 e a área do setor circular é $\pi/2$. Portanto, a área da região hachurada é $2-\pi/2$.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Química

Número da questão: 53

Resposta aos Recursos

Anulada a questão, pois o termo não iônico não envolve toda a classe de compostos ionizáveis.
Onde está escrito não iônico deveria estar escrito não ionizável.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Matéria: Química

Número da questão: 54

Resposta aos Recursos

Indeferido. A justificativa não procede pois não houve erro na impressão da prova.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Química

Número da questão: 55

Resposta aos Recursos

Indeferido. Recomendamos ao requerente revisar o conceito de compostos quirais.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Matéria: Química

Número da questão: 56

Resposta aos Recursos

Indeferido. Os requerentes não demonstraram problemas quanto ao enunciado e resolução da questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**